

Metodologia do ensino de Geografia¹

FANTIN, Maria Eneida; TAUSCHECK, Neusa Maria; NEVES, Diogo Labiak. **Metodologia do Ensino de Geografia**. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2010.

Andréa Cristina de Almeida^(a)

^(a) Aluna do 8º período do curso de Pedagogia presencial da Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER

Os autores da segunda edição do livro *Metodologia do Ensino de Geografia*, Maria Eneida Fantin, Neusa Maria Tauscheck e Diogo Labiak Neves são licenciados em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), sendo que Fantin concluiu mestrado em Tecnologia, na linha Tecnologia e Trabalho, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e possui especialização em Antropologia Social; Tauscheck fez especialização em Metodologia de Ensino de Primeiro e Segundo Graus pela Faculdade Espírita e é Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Neves é mestre em Geografia também pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e foi professor da rede estadual de ensino do Paraná, atuando nos ensinos Básico, Médio e Técnico profissionalizante, sendo atualmente docente de disciplinas ligadas à área de Geografia em diversos cursos de graduação e pós-graduação presenciais e EAD da Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER).

Os autores sistematizam ideias consideradas centrais na discussão sobre a metodologia do ensino da Geografia. Esclarecem que a Geografia sempre esteve ligada às mudanças políticas, econômicas e tecnológicas e, a partir desse raciocínio, trazem uma reflexão sobre a importância teórica e política dessa disciplina nos currículos escolares na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

¹ Revisão da Resenha realizada pela Profa. Dra. Maria Auxiliadora Cavazotti

No livro, os autores apresentam, ainda, um resgate histórico e epistemológico das principais vertentes da Geografia como a Geografia Clássica, a Geografia Quantitativa e a Geografia Crítica.

Trazem, também, reflexões sobre a aproximação interdisciplinar da Geografia com outras áreas do conhecimento, colocando em discussão os procedimentos da alfabetização cartográfica e ressaltando a importância de tornar o aluno sujeito do pensar geográfico.

O papel da geografia nos currículos está na possibilidade de o raciocínio geográfico auxiliar na compreensão do mundo ou do espaço geográfico organizado pela sociedade. Então desvelar as relações sociais, econômicas e políticas que a organização do espaço geográfico possibilita é o principal papel da geografia no currículo escolar. (Fantin et al., 2010, p. 76)

Nessa perspectiva, os autores enfatizam que a especificidade da Geografia está em explicar a ação humana, viabilizando as relações entre a sociedade, o trabalho e a natureza por meio da leitura do espaço geográfico.

Do ponto de vista metodológico, os autores utilizaram-se da pesquisa bibliográfica, apoiando-se em importantes estudiosos da geografia, como Almeida e Yves Lacoste, que defendem o trabalho com mapas e outras representações gráficas do espaço como instrumento de construção do pensamento geográfico. Contudo, teoricamente o livro se baseia numa concepção crítica dentro das vertentes do pensamento geográfico.

Ao finalizar o estudo, os autores explicitam a intenção de construir com os profissionais da educação uma concepção crítica do papel da Geografia no currículo escolar, e a importância de se adotar uma prática metodologia contextualizada, significativa e interdisciplinar na sala de aula, comprometida com os alunos e com a comunidade a que pertencem. Dessa forma, é possível desenvolver uma prática pedagógica da Geografia preocupada em superar a memorização, a fragmentação do saber e a desigualdade social, atribuindo ao ensino valores de forma a promover o desenvolvimento intelectual e cultural dos educandos.

Percebe-se que os autores tiveram o objetivo de propor aos docentes uma reflexão sobre a importância do saber geográfico nos currículos

escolares, estabelecendo relações entre os conteúdos curriculares e as práticas de ensino na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Ao final de cada capítulo, o livro apresenta uma síntese dos conteúdos abordados, indicações culturais e atividades de autoavaliação para aprofundamento dos estudos.

O livro tem uma linguagem clara e destina-se a um público amplo, mas principalmente aos professores e àqueles que pretendem seguir carreira docente na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.